MÚSICA

Delia Fischer e Ricardo Bacelar lançam álbum dedicado a Gilberto Gil

Cantora carioca e multi-instrumentista cearense mandam para as plataformas "Andando com Gil". Novo disco, recheado de sucessos, tem o piano como fio condutor

Publicidade

Augusto Pio
01/02/2023 04:00- atualizado 31/01/2023 20:47

Ricardo Bacelar, Delia Fischer e Gilberto Gil durante gravação da música Prece no estúdio do cantor baiano no rio de janeiro

Nando Chagas/DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de homenagear Gilberto Gil, a cantora, compositora e pianista carioca Delia Fischer e o cantor e multi-instrumentista cearense Ricardo Bacelar lançam nas plataformas digitais o álbum "Andando com Gil" (Jasmim Music). Produzido pelos dois, o disco traz nove músicas compostas pelo artista baiano, que participa nos vocais na faixa "Prece", ao lado do violoncelista carioca Jaques Morelenbaum.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

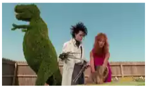
JEJUM DETOX
PARTICIPE DO DESAFIO DE JEJUM DETOX DE 14 DIAS PARA PERDER PESO, EQUILIBRAR OS HORMÔNIOS E REDUZ A GORDURA ABDOMINAL

MAIS LIDAS

LEIA MAIS

04:00 - 01/02/2023

"Macbeth 22" mistura Shakespeare e Jair Bolsonaro em solo teatral



04:00 - 01/02/2023

Mostra "O cinema de Tim Burton" no CCBB-BH terá dias de cosplay

04:00 - 01/02/2023

"Destruição" da memória é tema de exposição de Ai Weiwei

O repertório traz sucessos como “Palco”, “A paz”, “Aqui e agora”, “Se eu quiser falar com Deus”, “Cada tempo em seu lugar” e “Andar com fé”. “Oriente”, “São João Xangô menino” e “Prece” completam a lista.

Delia conta que o álbum é fruto do convívio intenso que ela e Bacelar, ex-integrante do grupo Hanoi-Hanoi, tiveram em estúdio. “Primeiramente, gravamos juntos as vozes e piano ao vivo, nas faixas ‘A paz’, ‘Oriente’ e ’Aqui e agora’ para capturar a emoção e o clima intimista das canções. A versão de ‘Palco’ também aconteceu com muita naturalidade”, garante a cantora.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

JEJUM INTERMITENTE
QUANTO TEMPO
LEVA PARA PERDER 10 KG?
16:8
20:4
14:10
18:6
12:12
IDADE 35-40
IDADE 41-45
IDADE 46-50
IDADE 51-55
IDADE 56+

Delia lembra que ela e Bacelar já haviam feito algumas colaborações pontuais, mas só agora decidiram lançar um álbum, totalmente concebido e gravado pelos dois. “Ficamos muito tempo pensando como seria o nosso primeiro trabalho. Tivemos a ideia de fazer uma releitura e o Gilberto Gil foi a primeira pessoa que pensamos. A escolha pelo recorte da espiritualidade foi muito feliz, porque privilegia o lado sensível e poético do compositor. É um disco sutil, no qual tocamos piano, teclado, instrumentos de percussão exóticos, tudo de forma minimalista”, revela Bacelar.

ARRANJOS

A pianista conta que foi uma decisão dos dois, tanto o recorte da espiritualidade, quanto a questão do piano, instrumento que ambos têm em comum. “Como o Gil é um excelente violonista, quisemos criar novos arranjos a partir do piano que é o fio condutor de todo o álbum. Ricardo, que toca diversos instrumentos, trouxe ainda vários outros de percussão, além de teclados e cordas”. Ela lembra que o músico baiano, que comemorou 80 anos no ano passado, elogiou o título do álbum. “Gil adorou a história da espiritualidade e a escolha do repertório.”

Delia conta que o projeto começou com um desejo de Bacelar. “Somos amigos há muitas décadas e ele sempre me convidava para fazermos algo junto, mas dessa vez Ricardo foi mais tranquilo, porque ele construiu um baita estúdio lá em Fortaleza, o que facilitou bastante as coisas. Perguntava a ele: 'Vamos fazer o quê?' Aí, ouvi o álbum dele, ‘Congênito’, e vi que havia homenageado Caetano e Gil, entre outros nomes da MPB.”

A princípio, a ideia era homenagear a “galera oitentona” de 2022 – Gilberto Gil, Caetano Veloso e Milton Nascimento –, mas o tributo geral foi descartado e a escolha pelo compositor de “Palco” foi movida a um desafio. “Todos são maravilhosos. Para o Milton, já fiz um musical, já arranjei e já escrevi, porém o Gil se tornou um desafio, porque ele também é um baita instrumentista", explicou Delia. "Então, decidimos tocar somente músicas do Gil e somente no piano."

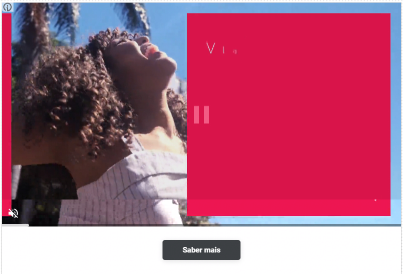
TEMPERO INDIANO

Segundo a cantoria, no novo álbum é trabalhado muito em cima do piano, o que é um desafio trazer a obra do Gil para esse tipo de instrumento que também é considerado de percussão. "É um disco minimalista, focado nas vozes, no piano e com poucos elementos, uma percussão aqui, outra acolá. A gente toca piano nas gravações e Ricardo usa algumas coisas de teclados, é tudo muito pontual. Somente a faixa 'Oriente', que já saiu como segundo single, é que tem umas coisas indianas que achei que combinava com esse ambiente. E o Ricardo trouxe o citar, o harmônio (órgão de fole), enfim, uma série de instrumentos para dar esse tempero indiano para a música."

Delia explica que a escolha de repertório teve a ver com o que eles queriam falar no momento. "Diria que é uma obra do Gil, da letra dele. Na mensagem de Gil da paz, do amor, da amizade e da reflexão. Antes de tudo, ele é um filósofo também. Além de ser um instrumentista notável, é o letrista mais impressionante que a gente tem. Fomos pelo caminho das canções 'A paz', 'Aqui e agora', de músicas que fazem ficarmos mais com a gente e menos na briga, menos na raiva, menos na paixão, mais no autoconhecimento e mais na meditação, que é uma coisa que tenho praticado ao longo dessa correria toda e não entrar em paixões cegas, que nos façam pior."

Delia e Bacelar sabem que é uma missão "quase que impossível" conseguirem trazer essa paz para todo mundo, mas, segundo a artista, "fazemos o que está ao nosso alcance".

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE



O disco começou a ser feito no primeiro semestre do ano passado, sem pressa. "Pudemos nos dar ao luxo de gravarmos piano e vozes, já valendo o primeiro take", detalha Delia. Sobre a participação de Gil, ela lembra: "A resposta da equipe dele dizia que o Gil estava sem tempo. Então, dissemos: 'Vamos esperá-lo'. Na hora em que ele puder, a gente estará disponível".

PRESENTE ESPECIAL

A pianista relembra que a escolha das músicas e o encantamento com uma delas. "Quando chegamos em 'Prece', ficou muito claro que é a canção mais icônica e talvez a menos conhecida do álbum. Isso, porque esse é um disco todo de clássicos dos anos 1970 e 1980. 'Prece' foi lançada em 2018, quando já é um Gil com maturidade e que havia tido problemas de saúde e que hoje está vendo a vida em um plano muito diferente."

Gilberto Gil, então, aceitou o convite para gravar "Prece" com Delia e Bacelar.

“Ricardo veio para o Rio de Janeiro, a gente gravou no estúdio do próprio Gil e tivemos a participação do Jaques Morelenbaum, no mesmo dia também. Isso foi um presente de fim de ano para mim. Gil foi ficando feliz e contente e percebemos que ele estava curtindo a homenagem e, naturalmente, a faixa. Ele mesmo nem lembrava tão bem da canção, certamente não é uma música que ele faça nos shows, pois é muito introspectiva. Então, foi muito especial para nós.”

REPERTÓRIO

- **“ORIENTE”** (Gilberto Gil)
- **“SE EU QUISER FALAR COM DEUS”** (Gilberto Gil)
- **“ANDAR COM FÉ”** (Gilberto Gil)
- **“CADA TEMPO EM SEU LUGAR”** (Gilberto Gil)
- **“SÃO JOÃO XANGÔ MENINO”** (Gilberto Gil e Caetano Veloso)
- **“PRECE”** (Gilberto Gil). Participação de Gilberto Gil (vocal) e Jaques Morelenbaum (violoncelo)
- **“PALCO”** (Gilberto Gil)
- **“AQUI E AGORA”** (Gilberto Gil)
- **“A PAZ”** (João Donato e Gilberto Gil)

DELIA FISCHER - RICARDO BACELAR
ANDAR COM GIL
JASMIN MUSIC

capa do disco andando com gil, de Delia Fischer e Ricardo Bacelar

Jasmim Music/DIVULGAÇÃO

“ANDAR COM GIL”

- Disco de Delia Fischer e Ricardo Bacelar
- Jasmim Music
- Disponível nas plataformas digitais

compartilhe

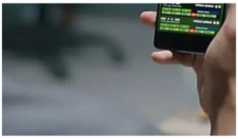
LEIA 0 COMENTÁRIOS

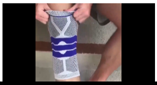
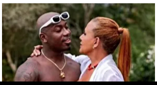
*PARA COMENTAR, FAÇA SEU LOGIN OU ASSINE

Recomendados

Taboola Feed

Ex-diabético: Eu imploro para que os portadores de tipo 2 vejam isso!
Controle Glicose | Patrocinado



Entre no jogo agora mesmo!
Sportingbet Brasil | Patrocinado
Registrar